

Doações do leão podem chegar a R\$ 20 milhões

■ A força produtiva do Terceiro Setor poderia ser ainda maior se a política de incentivos fiscais fosse mais eficiente.

No ano passado, por exemplo, a campanha "Destinação Criança" rendeu R\$ 5,2 milhões aos municípios da Baixada com as doações de parte do Imposto de Renda dos contribuintes.

Um valor "baixo" considerando que a região tem potencial para arrecadar R\$ 20 milhões, ou seja, quase quatro vezes mais o total repassado aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Neste ano, o quadro começou a mudar. Apenas com pequenas ações desenvolvidas pelos conselhos e o apoio da imprensa na divulgação, as doações da "Destinação Criança" devem chegar a R\$10 milhões. Um crescimento de quase 100%.

"Não é mérito, é ação. O governo faculta essa possibilidade e toda a sociedade precisa estar ciente e transmitir essa mensagem. Se isso se tornar uma cultura, todos ganharão com isso, principalmente as comunidades, afirma o diretor administrativo da Fundação Cosipa de Seguridade Social (Femco), Carlos Gaggini.

Há dois anos como conselheiro dos CMDCA de San-



Para Gaggini, a iniciativa privada deve emprestar a sua experiência de gestão e eficiência ao Terceiro Setor

Foco

"O nosso objetivo principal é de despertar o interesse coletivo"

Carlos Gaggini,
Diretor Administrativo da Femco

tos e Cubatão, Gaggini atua próximo às comunidades para acompanhar o retorno dos investimentos sociais da empresa. Ele garante que está satisfeito com os resultados obtidos.

"Nós, brasileiros, somos acostumados a criticar, dizendo que não vemos o retorno dos tributos pagos ao governo, mas a grande maioria da sociedade desconhece a função social do

Imposto de Renda e deixa de fazer a sua parte".

Para o conselheiro, a iniciativa privada deve emprestar a sua experiência de gestão e eficiência ao Terceiro Setor. "Foi o que fez a Cosipa delegando a mim a responsabilidade de interagir com os conselhos municipais. O nosso objetivo principal é de despertar o interesse coletivo e, sem dúvida, isso já foi alcançado".

Participação do 3º Setor no PIB

Município	PIB municipal	PIB/3º setor (*)
Santos	16,128 bi	806,4 mi
Cubatão	5,583 bi	279,1 mi
Guarujá	2,730 bi	136,5 mi
São Vicente	1,987 bi	99,3 mi
Praia Grande	1,980 bi	99,0 mil
Itanhaém	606 mi	30,3 mi
Peruíbe	453 mi	22,6 mi
Bertioga	445 mi	22,2 mi
Mongaguá	313 mi	15,6 mi
Baixada	30,225 bi	1,511 bi

Fonte: Instituto Impacto e IBGE

(*) Valor calculado pelo Instituto Impacto a partir do estudo do Programa de Voluntários das Nações Unidas (UNV), que estima em 5% a participação do Terceiro Setor no PIB do País.

Nº do mercado de trabalho

Município	Empregos formais (*)	Empregos no 3º setor (**)
Santos	131.344	7.224
Cubatão	33.346	1.834
Guarujá	39.779	2.187
São Vicente	31.587	1.737
Praia Grande	22.082	1.215
Itanhaém	7.124	392
Peruíbe	4.665	257
Bertioga	6.795	374
Mongaguá	2.468	136
Baixada	279.190	15.356

Fonte: Instituto Impacto

(*) Dados do Caged/MTE de 1º de janeiro de 2008.

(**) Projeção feita pelo Instituto Impacto a partir de estudo do IBGE, que estima em 5,5% a participação do Terceiro Setor nos empregos formais do País.